

Revista

caminhos

Anual (2023) • Ano 19 • Nº 19 • Distribuição Gratuita





03
Editorial

04
Primeiro Nós

06
A Voz da Presidente

08
A Voz das Famílias



10
Festa de Natal 2022

12
Carnaval Inclusivo

13
Dimensões de Qualidade de Vida

16
O Coelho e a Cenoura

17
O Poder Transformador da Elo Social

18
Jogos da Primavera



20
Celebração do Dia da Família

22
Atividades Pró-Inclusão

26
Colónia de Férias

28
Semana Temática da Grécia

30
Fluviário de Mora

32
Halloween

34
Dia de São Martinho

35
Centro de Emprego Protegido



CAMINHOS EDITORIAL



Tudo começou em 1983. Um grupo de pais e um técnico, confrontados com a dificuldade em ter respostas específicas para as necessidades da população com deficiência Intelectual na idade jovem e adulta após o término dos apoios educativos, encetaram um caminho até ao nascimento desta obra social tão relevante como foi, é e será, a Elo Social.

Após 40 anos, os princípios e a filosofia de intervenção da instituição mantêm uma grande coerência. No entanto, observam-se diferenças importantes em relação aos seus destinatários, às atividades que desenvolve e aos recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros que coloca ao serviço da sua Missão.

A Elo Social cresceu em número de utentes. Foram sendo criadas novas respostas, novas equipas, projetos e parcerias a nível local, regional, nacional e internacional, procurando a qualificação, a especialização e a adequação das respostas às necessidades específicas de cada pessoa.

Quando pensámos em fazer esta edição da Revista Caminhos, procurámos respeitar os três elementos de força que percorreram este ano comemorativo, são eles a memória, o reconhecimento e o afeto, corporizados sempre naqueles que mais importam, os nossos utentes. É a nossa dedicação, atenção e amor que Celebrou o passado, Projeta o futuro e que se constitui a essência e a alma da Elo Social.

Ricardo Rodrigues

Diretor Técnico

Revista

caminhos

Revista Caminhos

Publicação anual do Elo Social - Associação para a Integração e o Apoio ao Deficiente Mental Jovem e Adulto

Anual - Ano 19 - Nº 19

Presidente • Maria de Lurdes Carvalho

mlurdescarvalho@elosocial.org

Coordenação Editorial • Ricardo Rodrigues

ricardorodrigues@elosocial.org

Redação • Elo Social

geral@elosocial.org

Design • Bruno Santos

brunosantos@elosocial.org

Apoio Administrativo • Bruno Santos

brunosantos@elosocial.org

Impressão • Tips - Soluções Gráficas

geral@tips-solucoesgraficas.pt

ISSN • 1646-3617

Depósito Legal • 238441/06

Azinhaga do Casquilho, Nº 1
1800-423 Lisboa

+351 21 854 03 60
+351 96 346 95 46

geral@elosocial.org
www.elosocial.org



PRIMEIRO NÓS

Expressões que dão para rir e pensar...

Numa atividade de Desenvolvimento Pessoal a trabalhar o tema das partes do corpo...

Técnico: Onde estão as pernas?

Utente: Estão boas!!!



Na atividade do Carnaval Inclusivo

Utente: O convívio entre todo o tipo de pessoas e idades foi muito interessante.

Utente: Apesar de não gostar de me mascarar, diverti-me imenso.



Durante a hora do almoço em conversa com um colega.

Utente: Vamos cantar as janeiras?

Utente: Hoje? Mas não estamos em janeiro!

Utente: É só porque o almoço é jardineira!!!

Um técnico em conversa com um utente numa reunião

Utente: O que vais jantar hoje?

Técnico: Vou comer carne assada com batatas e salada!

Técnico: Aí adoro! Mas em vez da salada, experimenta couve-de-bruxelas!

Utente: Fica tão bem com carne assada, com peixe assado e outra vez com carne assada!





Na atividade do Dia de São Martinho

Utente: Há muita gente que se atravessa no meio de nós e que precisava de ter um momento de convívio e de felicidade como nós tivemos no dia de São Martinho!



Reflexões dos nossos utentes relacionadas com o tema dos direitos

Utente: Às vezes as pessoas nem tentam perceber que nós também somos de carne e osso.

Utente: Porque é que ninguém nos liga quando falamos em casar e morar com a minha esposa?

Utente: É muito fácil passarmos a vida a queixar-nos, mas se formos organizados conseguimos fazer com que tudo corra bem.

Partilhas em espaço de convívio

Utente pergunta: Ainda não tinha reparado que és desdentada!

Resposta da colega: Tenho muito gosto por não ter dentes. Com esta crise, não gasto dinheiro em dentista, escova e pasta de dentes!



Utente: O surdo está ali sentado.

Profissional: O seu colega tem um nome, não é verdade!

Utente: Pronto, deficiente auditivo, está melhor?!

Um colega pergunta: Tens hemorróides?

Outra colega responde: Já tenho que chegue!!!! Não sabes que tenho o Catálogo das doenças: epilepsia, má circulação, sinusite, varizes, castrol...?



A VOZ DA PRESIDENTE



Mª LURDES CARVALHO

40 ANOS DA ELO SOCIAL

Após um período de 3 anos marcados pela pandemia COVID-19, que marcou decisivamente o relacionamento social, associativo e profissional de todos, tendo sido particularmente difícil e exigente para a nossa Associação, para comemorar os 40 anos de vida da ELO SOCIAL, promovemos e realizámos um conjunto de eventos culturais, sociais e desportivos, voltando a ser um espaço de encontro de toda a grande família que constitui a ELO SOCIAL, bem como ser uma mostra da vida, obra e valores da Instituição.

O tema das comemorações é **CELEBRAR O PASSADO e PROJETER O FUTURO**

Associando-se a estas comemorações a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua sessão realizada no dia 28 de novembro de 2023, deliberou e aprovou por unanimidade o Voto 095/03 (PSD) de Saudação pelo 40º Aniversário da Elo Social, com o seguinte teor: "1. Expressar à Elo Social – Associação Para a Integração e Apoio ao Deficiente Mental Jovem e Adulto, o profundo reconhecimento pela sua meritória atividade, que ao longo dos últimos quarenta anos tem permitido promover um serviço de apoio único aos seus destinatários", tendo havido intervenções dos principais partidos exaltando a obra da Elo Social.

O nosso MUITO OBRIGADA, pelo reconhecimento da

obra feita ao longo deste 40 anos, de que muito nos orgulhamos e pelo apoio que nos estimula a prosseguir o sonho inicial, com ambição renovada.

QUEM SOMOS

A ELO SOCIAL - Associação para a Integração e Apoio ao Deficiente Mental Jovem e Adulto é uma IPSS, considerada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, vocacionada para o apoio às pessoas com deficiência intelectual e multideficiência, tendo como grande objetivo promover a integração, a inclusão social e a qualidade de vida de cada um dos seus utentes.

Foi fundada a 24 de Outubro de 1983 por um grupo de pais, para suprir as múltiplas carências de respostas específicas às necessidades da população com deficiência mental na idade jovem e adulta, que então sentiam. Ao fazer este ano 40 anos de existência, congratulamo-nos por a ELO SOCIAL, ser uma obra prestigiada e de mérito social indiscutível (reconhecida com a atribuição da Ordem de Mérito pela Presidência da República).

A ELO SOCIAL, após cedência de terreno (em direito de superfície) pela CML em 1987, iniciou um processo de construção faseada do complexo projetado onde são dadas respostas sociais a pessoas com deficiência de nível ligeiro, moderado, severo e profundo, em CACI - Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão e em Lar Residencial e onde também funciona um CEP - Centro de Emprego Protegido.

O QUE FAZEMOS

CACI - Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão Em CACI, a ELO SOCIAL dá resposta a 74 utentes com deficiência intelectual e multideficiência e tem subjacente nas suas práticas interventivas os princípios da capacidade, funcionalidade, interesse e necessidade da pessoa com deficiência, valorizando a autodeterminação e o empoderamento, ou seja, a pessoa é o centro da nossa intervenção. Em termos conceptuais, o modelo interventivo promove o Bem-estar emocional, as Relações Interpessoais, o Bem-estar material, o Desenvolvimento Pessoal, o Bem-estar físico, a Autodeterminação, a Inclusão Social e os Direitos que são operacionalizados em práticas e indicadores diferenciados e participados por todas as partes interessadas.

Os utentes que beneficiam desta resposta, desenvolvem um conjunto de atividades de natureza ocupacional, lúdica e socialmente úteis com vista ao seu desenvolvimento,



integração e inclusão. Complementarmente, usufruem de apoios especializados nas áreas do Serviço Social, Psicologia, Educação Física, Ginástica/Desporto, Natação, Remo Adaptado, Fisioterapia, Animação Musical, Musicoterapia, Desenvolvimento Pessoal e Social, Estimulação e Relaxação (Snoezelen).

LAR RESIDENCIAL

A ELO SOCIAL dispõe de 4 lares residenciais, 3 dos quais em moradias localizadas na sede e que dão resposta a 30 utentes e outro situado numa moradia no Bairro da Encarnação, para 5 utentes.

Estando já concluída a construção do seu novo Lar Residencial Laços, a Elo Social dará a curto prazo resposta a mais 30 utentes.

CEP

O CEP da ELO SOCIAL mantém contrato efetivo com 26 trabalhadores em regime de emprego apoiado e 4 encarregados, prestando serviços à comunidade nas áreas da lavandaria, jardinagem, carpintaria e acompanhamento em transportes de pessoas com mobilidade reduzida.

O CEP da ELO SOCIAL é um dos poucos existentes no país e é motivo de orgulho, já que a Elo Social tem conseguido, com o apoio do IEFP e dos seus clientes, manter ao longo de mais de 30 anos, esta estrutura em funcionamento e garantir os postos de trabalho referidos, 26 dos quais com deficiência intelectual, apesar de todas as dificuldades inerentes a concorrer em mercado aberto, e, em particular, após o choque económico-financeiro a que foi sujeito, na fase da pandemia.



O QUE SONHAMOS

ERPI

O nosso desafio a médio prazo prende-se com um novo projeto para construção de uma ERPI que terá capacidade para 23 utentes, num terreno em cedência (em direito de superfície) a favor da ELO SOCIAL, na imediação da sua sede. Com esta futura resposta será possível fechar um ciclo inter-geracional e concretizar um sonho dos associados com idades tão avançadas de “terem um lar, junto do lar do seu filho/utente-representado”, mantendo os laços familiares e emocionais tão importantes nesta fase das suas vidas, que a distância entre os dois lares e a gestão comum proporcionará.

EQUIPA E PARCEIROS

A equipa conta com 86 trabalhadores e 20 voluntários e com o empenho, participação e talento dos associados e utentes.

Promovemos e fomentamos uma participação ativa das famílias e cuidadores na vida Institucional da Elo Social, quer seja na definição do projeto de vida do utente, quer seja nas iniciativas e eventos organizados pela Instituição.

Os parceiros institucionais, empresariais e individuais são outro vetor promotor da dinâmica da Elo Social dos quais se destacam: ISS, IEFP, CM Lisboa, BP Portugal, e J. Santos.



Nota Final

Estando a chegar ao fim de mandato, como Presidente da Direção, quero expressar aos trabalhadores da ELO SOCIAL, o meu agradecimento pela forma profissional e dedicada, com que desempenham as suas funções e se superam com criatividade em eventos, como foram os das comemorações do 40º Aniversário, destacando destes a nossa Festa de Natal de 2023.

Maria de Lurdes Carvalho
Presidente da Direção



A VOZ DAS FAMILIAS

Somos uma família relativamente numerosa: pai João, mãe Isabel, o João Rafael, a Inês, o Nuno e o Zé Pedro. Quando nasceu o João Rafael, o primeiro, estava ali o sonho sonhado! Era um bebé príncipe, muito bonito, cabelinho loiro, quase transparente de luminoso que era! À medida que foi crescendo, percebemos que chorava muito, era um bebé difícil de acalmar, que tinha dificuldade em adormecer: eu deitava-me ao seu lado e fazia-lhe umas “soquinhas” (coceguinhas) nas perninhas até que adormecesse. Aos três anos foi para o infantário e foi aí que nos disseram que o João devia ter algum problema porque não obedecia como as outras crianças. Pensámos que poderia ser surdo e aí fomos nós para o Hospital da Estefânia fazer uma bateria de exames para tentar perceber o que se passava. Não, não era surdo. Então, o que tinha? Porque se demorava tanto a ver a máquina de lavar a roupa? Porque guardava compulsivamente toda a publicidade num saco sagrado em que ninguém podia tocar? Porque chorava desalmadamente quando um papel do Pingo Doce desaparecia? Porque começou, do nada, a identificar os modelos e as marcas dos carros? Porque falava tão pouco e

gritava tanto? Não percebíamos nada do que estava a acontecer!! Mas um dia... alguém nos disse que podia ser autismo. Ficamos espantados!! E agora? O que fazer? Pusemos mãos à obra e começaram terapias disto e daquilo, foi para a natação, para a hipoterapia, e para um colégio que frequentou durante vinte anos: aprendeu algumas coisas, mas a aversão ao espaço e às pessoas começou a manifestar-se. Estagnou. Em 2016 passei o mês de julho à procura de alternativas para o João. Inscrevi-o em várias instituições. As listas de espera eram intermináveis, mas, mesmo assim, preenchi formulários e fichas de pré-inscrição na esperança de que pudesse aparecer alguma estrutura que o recebesse. Não, ninguém o chamou, e o João voltou para o colégio onde ingressara aos 9 anos. Somos uma família de gente otimista, mas o desalento teimava em engolir-nos quando, ano após ano, ele tinha de regressar aonde não queria estar. Quantas vezes pensei na hipótese de ficar com ele em casa..., mas isso não era possível, porque já tínhamos mais três filhos e era preciso manter a família e, além disso, o João sempre teve uma fixação muito grande por mim, a mãe, e achámos que reforçar isso não era

bom para ele e, assim, no princípio de cada ano, o João regressava, cansado e triste, ao sítio de sempre...

No ano passado, em julho de 2022, enquanto preparava uma reunião, o telefone tocou. Alguém do outro lado, apresentava-se, dizendo que era da Elo Social e estavam a selecionar candidatos para uma vaga que tinha surgido. Não identifiquei. Haviam passado seis anos desde que o inscrevera nessa instituição. Claro que estávamos interessados em realizar uma entrevista e assim, dias depois, comparecemos no Elo Social. No fim, o Dr. Ricardo disse-nos que ele era um de cinco candidatos e, portanto, havia que aguardar uma resposta. Viemos para casa fascinados com o que nos dissera sobre a instituição e o que ofereciam aos seus utentes e achávamos que era disso mesmo que o João precisava, mas... havia mais quatro!!

Sempre desejámos que o João tivesse um pequeno trabalho, um “emprego protegido”, uma tarefa simples, repetitiva, que pudesse fazer alguma coisa útil, e perceber que o Elo oferecia isso deixou-nos cheios de esperança, mas...havia mais quatro!!

Num dos últimos dias desse mês de julho, o Dr. Ricardo telefonou-me a dizer que sim, o João preenchia os requisitos para ser admitido. Foi com uma alegria imensa que pudemos dizer ao João que ele ia finalmente mudar para um “emprego” novo (a palavra “escola” há muito que era proibida porque era o rastilho para uma gritaria interminável). Ficámos todos tão felizes que fizemos uma festa. Havia que festejar!

Agosto passou e em setembro o João começou a frequentar a Elo Social. A gritaria de há anos deu lugar à expectativa e o João começou a ir tranquilo. Penso que se integrou bem e rapidamente. Os técnicos acolheram-no muito bem e a Gisela passou



a ser muito importante para ele, assim como o Dr. Ricardo por quem tem um carinho e uma admiração especial.

Ir para o “emprego” com o pai tornou-se uma rotina boa, vir para casa com a mãe é uma rotina ótima para o João. No fim do dia, quando o vou buscar, antes de entrar no carro, vai despedir-se da Paula Norinha, de quem gosta muito. Nesta viagem de regresso, nota-se a sua alegria quando lhe pergunto se o dia correu bem e ele diz que cantou, dançou, foi à música, a Gisela estava boa, trabalhou e comeu arroz e carne. Na verdade, estas respostas são a melhor recompensa para o esforço enorme que representa levá-lo e apanhá-lo todos os dias. O João cresceu e amadureceu, gosta de ir para o Elo, gosta das atividades que aí realiza, gosta das pessoas que o rodeiam, porque o valorizam e lhe dão importância, e ele fica feliz quando agrada aos outros e sente que estão contentes com ele. Por tudo isto, agradeço a Deus a “descoberta” da Elo e agradeço a todos e a cada um por terem ajudado o João a crescer, a ser mais autónomo, a ter um pouco a noção de trabalho e, no fundo, a ser mais FELIZ.

Família do João Borges





FESTA DE NATAL

Que festa atípica esta! Continuamos com a obrigatoriedade de máscaras em Lar Residencial e com constrangimentos pandémicos que nos forçaram a realizar a Festa de Natal em dias da semana diferentes e num mês invulgar, em janeiro... do ano seguinte... corroborando o ditado "o Natal é quando o Homem quiser".

Ho Ho Ho... ouviu-se do lado de fora da porta. Diretamente da Lapónia, tivemos a visita do Pai Natal e do Duende Mágico num dia frio, mas solarengo de dezembro. Entregaram presentes, alegria e boa-disposição a todas as salas e distribuíram beijos e abraços calorosos a todos os que os viram!

A azáfama nas semanas que antecedem a Festa instalou-se; iniciaram-se as decorações, os preparativos, os ensaios.... Afinal, íamos ter duas festas, uma para CACI Externo, outra para CACI Lar Residencial.

Foram dois momentos singelos e bonitos, que nos fizeram refletir sobre temas como a solidariedade, as nossas vitórias pessoais e sociais, a família, as boas ações, aquilo que conseguimos todos juntos, a magia do Natal



e nem faltou o Bolo-Rei na interação com o público. Iniciamos as festas com o nosso grupo musical favorito, os Panteras Negras e terminamos na envolvência de uma grande roda, de mãos dadas a cantar o Hino da Elo Social.

Esta é uma época de reflexão, de expectativas e de emoções. Época que, normalmente, se associa a princípios basilares da formação humana como a bondade e a solidariedade e, acima de tudo, nos mostra que o Natal é essencialmente sobre a importância das relações em família e com os amigos. E é isto que se vive na Elo Social! Foi a minha primeira festa de Natal enquanto psicóloga desta instituição e que bom é sentir e fazer parte desta Família.

Andreia Reis
Psicóloga





CARNAVAL INCLUSIVO

O Carnaval Inclusivo, promovido pela Elo Social, foi uma experiência de pura inclusão, o que nos leva a crer que esta pode deixar de ser uma utopia.

Num ambiente acolhedor e organizado sentimos que a igualdade foi possível, mesmo com as nossas diferenças.

Carnaval sugere diversão! Inclusivo sugere igualdade! A diversão, a igualdade e as nossas diferenças, fizeram desse dia um momento único, que ficou marcado nos nossos corações. Desfilámos de mãos dadas, dançámos em abraços, rimos de alegria e partilhámos o palco da igualdade com uma única verdade: juntos fazemos a diferença!

Ficámos gratos pelo convite da Elo Social e pelo apoio da Associação de Pais da EB Casal dos Apréstimos que gentilmente cedeu o transporte para que duas turmas, em representação da nossa escola, participassem neste momento único.

Isa Pereira

**Professora de Educação Especial
EB Casal dos Apréstimos**





DIMENSÕES DE QUALIDADE DE VIDA

Tendo como princípio orientador o modelo teórico de intervenção de Robert Schalock focamo-nos, ao longo do ano de 2023 e enquanto estratégia técnico-pedagógica, no desenvolvimento de atividades que confluem diretamente na promoção da Qualidade de Vida dos nossos utentes, nas suas diversas dimensões.

Numa viagem aos sentidos, proporcionamos, em março, diferentes experiências, tanto dentro de portas como fora da instituição, na dimensão do **Bem-estar Emocional**, respeitando sempre as necessidades individuais e a decisão pessoal: Cinoterapia, Hipoterapia, Musicoterapia, Yoga, Snoezelen, Hidromassagem e Jacuzzi, Massagens e Aromaterapia, contacto direto com a natureza, sons, aromas e texturas diferentes no Jardim Sensorial e dinâmicas diversas na celebração do Dia do Elogio!

De forma a capacitar e desenvolver competências pessoais e sociais nos nossos utentes, mas também promover uma maior qualidade de vida, em abril, desenvolveram-se atividades de carácter lúdico-pedagógico através de idas ao Mercado Medieval no Museu de Lisboa. Proporcionámos aos utentes uma recriação histórica nas tendas



e feiras da cidade, ouviram o som dos pregões e o regatear dos compradores que enchiam as ruas. No final, os utentes encarnaram as personagens de vendedores e compradores. Também as idas ao Centro Comercial da Portela fomentaram esta dimensão do **Bem-estar Material**. Os utentes levaram dinheiro consigo e compraram algo do seu interesse, contribuindo para a sua satisfação pessoal!

Maio rima com Jogos da Primavera e que bom foi retomá-los em nossa casa. Este foi um mês dedicado às relações interpessoais e os nossos jogos são o ponto alto da dimensão **Relações Interpessoais**. Aproveitamos ainda as atividades dos jogos para realizarmos o Dia da Família com os nossos familiares e assim fortalecer ainda mais os laços da família Elo Social.



Durante o mês de junho foi desenvolvida a dimensão da **Inclusão Social** e as saídas Pró-inclusão foram um verdadeiro sucesso, visto os utentes terem tido semanas repletas de boas experiências e muitas

aprendizagens. As atividades foram muitas e bastante diversificadas, utilizando os recursos da comunidade e contribuindo para uma inclusão social plena e genuína.



Durante o mês de julho, desenvolvemos atividades dedicadas ao **Bem-estar Físico**. Tivemos a oportunidade de realizar diversas atividades desportivas em contexto de praia, tendo tido oportunidade de realizar passeio de caiaque e stand up paddel com os nossos colegas da APERCIM de Mafra. Para aqueles que não gostavam de praia realizamos caminhadas e passeios nos passadiços da Póvoa de Santa Iria e no Parque das Conchas.

O mês de setembro foi dedicado à dimensão do **Desenvolvimento Pessoal**. Tanto o acolhimento de dois novos utentes como a participação na Colónia de Férias constituíram experiências enriquecedoras a este nível, na promoção e capacitação de competências emocionais e sociais. No final do mês realizou-se a semana temática da Grécia, na qual ocorreram diversas atividades pedagógicas, lúdicas e culturais, de grande enriquecimento pessoal.

A **Auto-determinação** define-se como a capacidade ou direito de escolher livremente sobre o que apenas a si próprio diz respeito e é um direito inerente a todos os seres humanos. Seguindo este princípio de base,

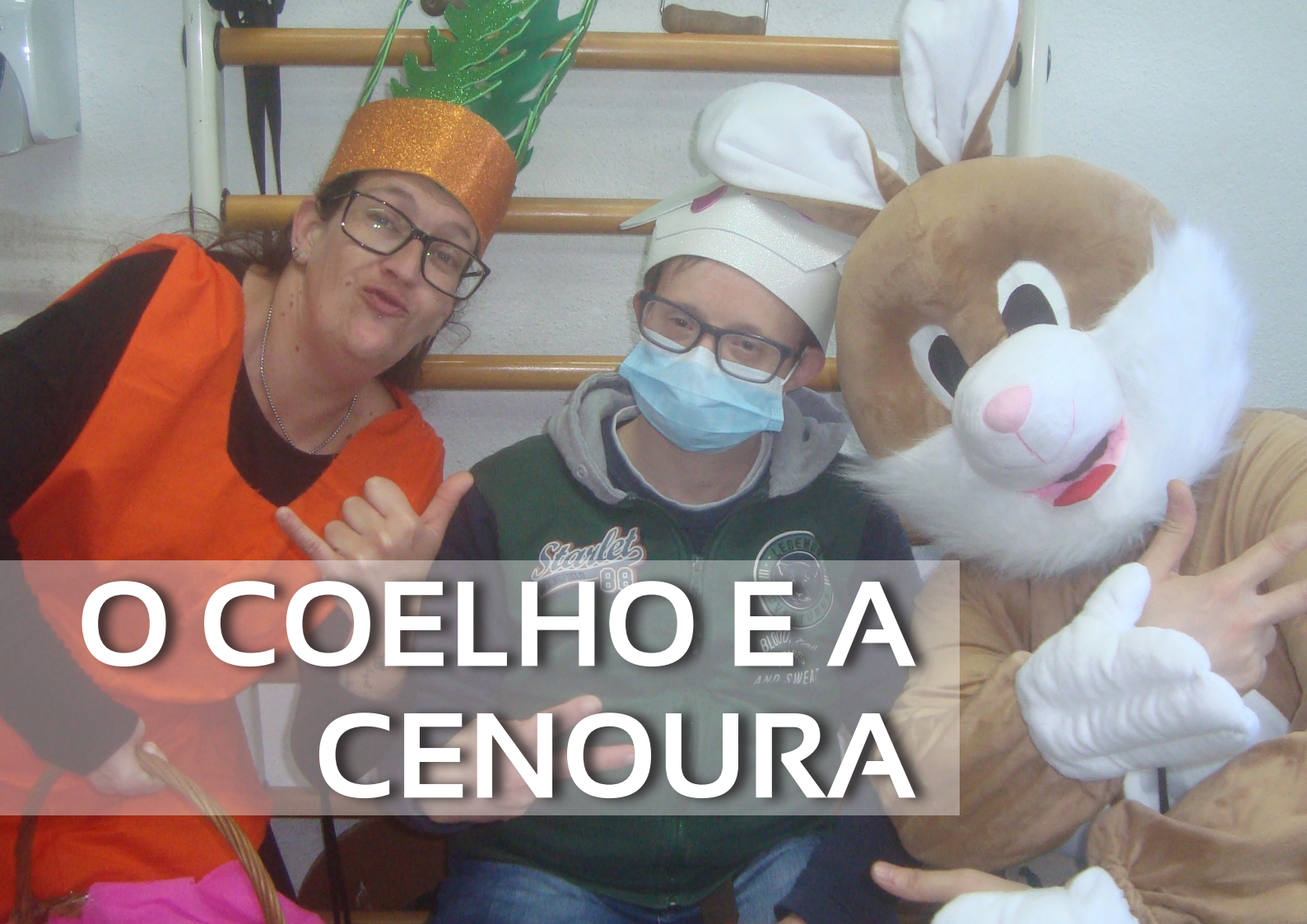


pretendeu-se ao longo do mês, desenvolver dinâmicas que potenciassem a tomada de decisão associada a esta dimensão: seleção dos almoços, participação voluntária nos testemunhos individuais no aniversário da instituição, decisão de participar, ou não na caracterização e na festa de Halloween e auscultação de propostas de saídas de inclusão para 2024.

A Dimensão dos **Direitos** foi abordada através de uma estratégia lúdico-pedagógica com direito a desafios/dinâmicas relacionadas com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e com a Segurança Rodoviária numa parceria com a PSP. Também a EPAL deu o seu contributo através de uma ação de sensibilização sobre o consumo sustentável da água da torneira. Desta forma, pretendeu-se que os utentes da Elo Social pudessem refletir e terem maior informação sobre estas temáticas para uma maior capacidade de luta pelos seus direitos.

Andreia Reis
Elsa Santos
Filipe Barroquinho
Patrícia Lourenço
Equipa Técnica





O COELHO E A CENOURA

Mais um ano passou, e rápido... A normalidade instalou-se na Elo Social, onde é habitual haver muitas actividades, que proporcionam muita alegria, interacção e principalmente a inclusão social que tanto se fala, e na nossa instituição literalmente é palavra de ordem, e é colocada em prática. Este ano não foi excepção, foi um 2023 repleto de animação para os nossos utentes. Em cada mês houve temáticas alusivas, e como é de esperar, em Abril tivemos pela primeira vez a visita do “coelho” da Páscoa nas nossas instalações, com as suas peripécias, mau feitio e com os seus magníficos binóculos de grande alcance, que utilizou para tentar apanhar a “cenoura” fugitiva. Um verdadeiro jogo de esconde esconde, onde os nossos astutos utentes decidiam indicar onde estava o legume em questão ou protegê-lo. Entre risadas e corridas, o coelho e a cenoura lá ficaram amigos, celebrando esta amizade com abraços e

distribuição de ovos de chocolate pelos utentes e funcionários da Elo. Depois desta grande diversão onde as nossas técnicas de animação sociocultural, estavam mascaradas do misterioso coelho e da ágil e fugitiva cenoura, os nossos utentes tinham então que adivinhar quem era quem.

Para terminar a atividade da melhor maneira, todos os momentos foram registados fotograficamente para recordação, onde se podia ver bem a felicidade dos nossos queridos utentes estampada nos seus rostos e através dos seus carinhosos abraços.

No fim do dia sabemos que fomos bem sucedidos quando os utentes partilham o seu dia com toda a sua alegria genuína e entusiasmo efusivo.

Joana Silva
Encarregada de Lar Residencial



O PODER TRANSFORMADOR DA ELO SOCIAL

“Quando a circunstância é boa, devemos desfrutá-la; quando não é favorável devemos transformá-la e quando não pode ser transformada, devemos transformar-nos a nós mesmos.”

Vicktor Frankl

É intrínseco ao ser humano:

Procurar incessantemente uma razão ou um motivo para...

Procurar de forma desenfreada uma lógica no pensar e no agir...

Procurar um sentido para a vida...

E é muitas vezes nessa procura, que o verbo viver carrega em si um peso que por vezes se torna sofrível ou mesmo insuportável de ser conjugado.

Perdemo-nos, enganamo-nos, ludibriamo-nos numa busca de bem-estar pleno, numa procura de certezas quando a vida é em si uma incerteza, numa procura de respostas em corpos que se definem pela sua indefinição, numa procura agrilhoada do sopro do ser perfeito.

E depois, depois há Pessoas que durante mais de vinte anos estavam longe de mim.

Mas que nunca se esconderam, que nada lhes foi oferecido, que lutaram e venceram um medo sem nome, que palmilharam cada milímetro de um terreno sinuoso e desconhecido, que são sinónimo de abnegação e perseverança, que são símbolo de vontade e força, que são felizes na simplicidade de um sorriso recebido.

E que conseguem operar mudanças profundas no modo como olhamos a vida.

Obrigado por fazerem parte da minha.

Ricardo Rodrigues
Diretor Técnico



JOGOS DA PRIMAVERA

Muitas e diversificadas foram as atividades realizadas ao longo deste ano, todavia permitam-me destacar o papel central e imprescindível dos Jogos da Primavera, enquanto baluarte representativo de muitos dos valores e princípios que sustentam o modo de agir da Elo Social.

Nos Jogos da Primavera temos:

- A disponibilidade, colaboração, inovação, criatividade, altruísmo e humanismo das nossas equipas de profissionais;
- A empatia relacional, calor humano e alegria contagiante dos nossos utentes;
- A presença, compromisso e envolvimento das famílias;
- A participação de outras Instituições de diferentes gerações e tipologias de respostas, o reforço da responsabilidade social, voluntariado individual e corporativo.

Foi assim que, suportada nesta identidade/cultura





Institucional, no dia 11 de maio, tivemos sob o título “Livro de histórias”, uma Elo Social ainda mais mágica.

Foram 5 as histórias recriadas – Alice no País das Maravilhas, João Pé de Feijão, os Três Porquinhos, o Robin Hood e a Tartaruga e a Lebre;

Foram 28 as Instituições participantes;

Foram 45 os voluntários de apoio;

Foram mais de 500 os participantes nesta festa;

E foram 15 as entidades que colaboraram connosco no âmbito da responsabilidade social e que muito agradecemos.

Segue o testemunho da **Marta Carpintero** aluna espanhola do Estágio Erasmus + que teve envolvida pela primeira vez nesta iniciativa:

“Os jogos da primavera foram uma experiência

maravilhosa, onde os utentes puderam desfrutar de atividades lúdicas partilhando-as com associações irmãs. É importante criar uma comunidade entre associações e partilhar este tipo de momentos, promovendo as habilidades sociais, motivação, autoestima e redes de apoio dos utilizadores, além da sua felicidade e lazer. Destaca-se o esplêndido trabalho decorativo e criativo fornecido pela Elo Social, para que estas pessoas possam desfrutar de jogos criativos e únicos.”

Ricardo Rodrigues
Diretor Técnico



CELEBRAÇÃO DIA DA FAMÍLIA

Ao longo dos aproximadamente vinte anos que o meu filho Bruno Pereira está na Elo Social, sempre sentimos que esta Instituição era diferente. Uma das marcas distintivas é a cultura de participação e de responsabilização das famílias/cuidadores na vida Institucional.

Respeitando esses princípios, sempre que nos foi possível, fizemos questão de dizer presente ao longo do ano de 2023 e não só, estivemos:

Presentes nos órgãos Sociais (no passado),

Presentes no Carnaval Inclusivo,

Presentes nos Jogos da Primavera,

Presentes na Sardinhada,

Presentes na Semana temática grega,

Presentes na Comemoração do quadragésimo aniversário,

Presentes no Halloween,

Estaremos presentes na Festa de Natal

E estivemos presentes no Dia da Família.

No que concerne a esta última iniciativa enunciada e para a qual nos pediram para redigir um pequeno texto, talvez a melhor forma de dar o mote é mesmo expressarmos algumas das emoções e sentimentos que vivemos nesse dia. Destacamos,

por isso:





Compromisso – com todos os valores que a Elo Social representa.

Alegria – por termos sido vencedores em todos os jogos em que participámos, destaco a Alice no País das Maravilhas (talvez não tenhamos vencido nenhum, mas era o que menos importava);

Partilha – por estarmos com o nosso filho, com os colegas do nosso filho, com os familiares dos colegas do nosso filho, com os profissionais que trabalham com o nosso filho;

Amizade – por ser algo que sentimos por todos os que ajudam e protegem o nosso filho;

Sem intenção, talvez com alguma... aproveitamos para pegar na palavra formada a negrito **CAPA** para nos/vos dirigir um último desejo, que não tem qualquer tipo de presunção.

Que a capa de todos os super heróis que vivem a Elo Social continue a ser estendida permitindo a superação de qualquer desafio que nos surja.

Celeste Pereira
Representante de Utente





ATIVIDADES PRÓ-INCLUSÃO

Nos meses de junho e julho os nossos utentes foram uns autênticos colecionadores de momentos especiais.

Sentiram, observaram, saborearam, experimentaram, viveram realidades diferentes e acima de tudo, divertiram-se de forma inclusiva nos recursos que a comunidade nos oferece. Foram tantas as atividades que as imagens falam por si!

Pula! Pula!

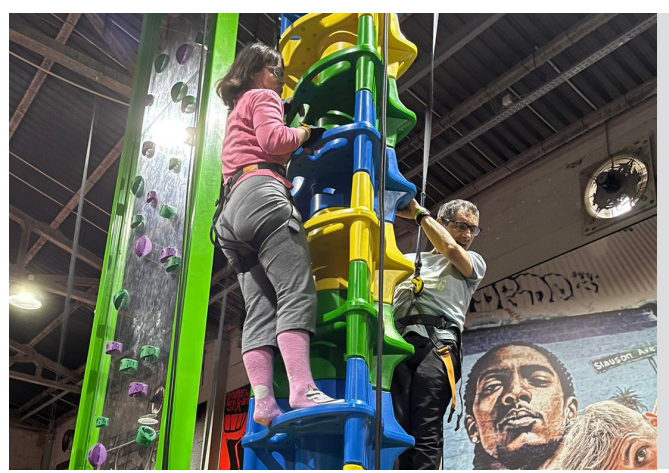
E todos os que foram e gostam de adrenalina saltaram!

Iniciámos as saídas pró-inclusão com o Jumpyard, onde a energia e a aventura foram a regra principal!

Além de um excelente exercício no combate ao stress e à ansiedade, o treino (ou neste caso, a diversão) em trampolim é altamente benéfico para a saúde, pelo seu baixo impacto, melhora a coordenação e agilidade, melhora a postura, tonificação muscular e é um dos melhores exercícios cardiovasculares. Faça chuva ou faça sol, na JumpYard houve espaço para tornar o exercício físico mais divertido.

Hippo...Hipopoo!!

Urra!! Seguiu-se o Hippotrip onde a diversão, o riso e aventura... Também não faltaram!





A bordo de um veículo anfíbio, explorámos o coração da capital portuguesa, por terra e água sem sair do conforto do nosso próprio assento. O animador partilhou mitos, lendas e curiosidades, num circuito de 90min carregado de energia positiva e interação. Salpicos à parte, foi ótima a sensação de adrenalina dos utentes quando o veículo anfíbio entrou na água.

Indo eu, indo eu, a caminho... do Teleférico de Lisboa (oficialmente chamado Telecabine Lisboa) foi outra das nossas saídas contempladas! Com uma vista deslumbrante sobre o Rio Tejo, o Parque das Nações e a bela ponte Vasco da Gama, o teleférico ofereceu uma experiência inesquecível para todos. Com ou sem mobilidade, ninguém teve medo das alturas!

Vap-vap-vap (som do helicóptero)

Um sonho tornado realidade, uma atividade perfeita com uma pitada de adrenalina: rota de helicóptero sobre a cidade de Lisboa. Se foi bom? Foi incrível!!! Digno de uma coisa de filmes! Há anos que alguns dos utentes sonhavam com um batismo de voo, e o que é certo é que se concretizou para alguns!

Os voos foram únicos e memoráveis permitindo o acesso a uma paisagem deslumbrante, com uma vista maravilhosa sobre a nossa cidade, o rio Tejo e monumentos emblemáticos de Lisboa.

Os utentes dizem “Quero voltar” - (música dos Anjos) e reflete-se muito bem esta música na saída que tivemos à noite com direito a jantar, música ao vivo e ainda houve quem desses vários pezinhos de dança!

A festa esteve ao rubro no restaurante Rituale! Comemos bem, convivemos, dançámos e cantámos! Foi sem dúvida uma experiência, extremamente gratificante e única para os nossos utentes, pois participaram num evento diferente, sem pais nem familiares, com horários mais alargados à noite e, acima de tudo, uma forma de os fazer sentir integrados na sociedade.

Pouca terra...pouca terra... seguiram-se as viagens de comboio de Lisboa até Cascais.

Apanhar o comboio que percorre a costa entre Lisboa e Cascais foi uma experiência que os nossos utentes vivenciaram e que valeu muito a pena! Partindo do Cais do Sodré, parámos nas inúmeras



estações que nos levam a praias emblemáticas da zona. A vista é fantástica, já que o comboio acompanha a linha do Tejo, muitas vezes junto ao rio e mais à frente, já ao lado do mar. A beleza da paisagem, o trajeto curto e segurança do transporte, tornam o comboio no meio ideal para fazer esta viagem tão agradável.

No decorrer dos vários passeios de comboio realizados pudemos constatar que a sociedade já está mais sensível à questão da inclusão, mas ainda precisamos de percorrer um longo caminho nas acessibilidades, nas instalações sanitárias, nos passeios e estradas etc.

De Lisboa a Bragança...ups a Cacilhas assim é que é! São 15min de distância. Ai, que belos passeios fizemos até Cacilhas! Num instante, tivemos uma vista completamente diferente do rio Tejo e a sensação de tranquilidade de uma pequena vila que tem uma bonita zona ribeirinha. A travessia é muito tranquila e permitiu observar os vários monumentos tais como o Cristo Rei e a ponte 25 de abril. Almoçamos bem ao pé do farol de Cacilhas que, a título de curiosidade foi inaugurado em 15

de janeiro de 1886, desativado em 18 de maio de 1978 e levado para os Açores em 1983, e trazido de volta em 2004. Com estes passeios de barco, os utentes ficaram a conhecer a outra margem do rio, de onde alcançamos uma vista panorâmica única sobre a cidade. Foram interessantes os desafios que se colocaram nas idas para o barco com alguns utentes, desafios esses, superados com distinção pelos mesmos! Estão de PARABÉNS!

As saudades que eu já tinha... da minha guitarra!

E para quem é fã de guitarradas, teve a oportunidade ímpar de assistir a uma aula prática sobre a origem do Rock'n'Roll no emblemático Hard Rock Café, bem no centro da nossa capital. Claro que tivemos alguns dos nossos Panteras Negras a participar!

A energia e a decoração deste incrível espaço transportam-nos para uma atmosfera vibrante e envolvente em cada canto. Debaixo de um carro clássico americano, os nossos utentes tiveram ainda a oportunidade de saborear um belo hambúrguer com tudo a que tinham direito!

Arre Burro que se faz tarde!

A aventura começou em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais, com a experiência de passear os famosos burros do Magoito, fazer festinhas, sentir o seu pelo e escová-lo o que fez a delícia dos nossos utentes e claro dos burros! O passeio pela quinta foi uma autêntica viagem ao mundo do campo! Havia animais de pequeno porte, como coelhos e galináceos, até animais de médio/grande porte como patos, gansos, ovelhas, cabras, porcos, mas também cavalos, um burro, pôneis, bovinos e até alpacas!

Através desta visita à quinta ficámos todos a saber que é um espaço privilegiado no sentido que se dedica particularmente à preservação da raça asinina, uma espécie em vias de extinção.

Don't worry... Be happy!

O refúgio perfeito para desconectar do dia-a-dia, uma experiência ímpar para os utentes que tiveram a oportunidade de vivenciar um dia de SPA, num ambiente que convida à serenidade, ao relaxamento e à harmonia. O espaço escolhido é um espelho de bem-estar, desde a simpatia das pessoas, à decoração, ao conforto das salas e principalmente

à massagista que os recebeu e proporcionou estes momentos de uma envolvimento única.

Monserrate...à viiiiiista e que vista deslumbrante tem o Palácio de Monserrate onde não faltam histórias de contos de fadas e cenários de sonho. Os nossos visitantes bem disseram que passa despercebido ao pé de outras grandes obras, como o Palácio da Pena mas é sem dúvida, um Monumento que encanta pelos belíssimos detalhes da sua arquitetura. Romântico e exótico, está integrado nos Parques de Sintra.

Tudo é fantástico dentro e fora do Palácio. Dentro, explorámos com os utentes o edifício principal que dispõe de imensas salas e está rodeado de uma ampla área de jardins com um parque botânico onde crescem espécies de todo o mundo, organizadas por áreas geográficas.... E para não nos cansarmos nos jardins infundáveis, o TUK TUK do Parque encurtou-nos a distância.

Andreia Reis e Patrícia Lourenço
Psicóloga e Psicopedagoga





COLÓNIAS DE FÉRIAS

Este ano, o local escolhido para os utentes desfrutarem de uma semana agradável de férias foi Santa Cruz! E que bela escolha esta! Esta praia é considerada uma das mais emblemáticas praias da região Oeste. Localizada no concelho de Torres Vedras, é a praia de eleição para muitos portugueses e estrangeiros graças à sua beleza, à extensão dos seus areais e às suas águas, ideais para a prática de desportos de ondas.

Não levámos as pranchas é verdade, mas a satisfação, contentamento, conforto, alegria, tranquilidade e entusiasmo foram sensações que estiveram bem evidentes ao longo da semana! Ficámos hospedados na Pousada de Juventude de Santa Cruz, que possui excelentes infraestruturas e uma localização privilegiada, proporcionando a todos, boas condições para dias de lazer inesquecíveis.

E foi sem dúvida o que aconteceu este ano! Esta Pousada de Juventude é um verdadeiro luxo! Foi uma excelente opção para uns dias diferentes, longe dos grandes centros urbanos e a realidade foi que, quando nos deparámos com as piscinas,





ficou claro que teríamos uma semana memorável!
Os utentes, além de desfrutarem de uma semana de sol radiante, tiveram a oportunidade de nadar,

mergulhar e boiar e estas atividades aquáticas desenvolvidas na piscina, foram os pontos altos do nosso programa.

Mas não foi só de piscina que se fizeram estes dias: alguns utentes optaram por ficar pela esplanada e beber algo fresco ou um café, outros fizeram caminhadas revigorantes pela praia e outros simplesmente escolheram sentar-se num dos muitos bancos espalhados pelo espaço à beira-mar enquanto observavam as pessoas a passar e contemplavam a linda vista que a praia de Santa Cruz proporciona aos seus visitantes.

Ficou comprovado mais um ano que as colónias de férias são uma excelente resposta destinada à satisfação de necessidades de lazer e de quebra de rotinas, essenciais ao bem-estar físico, emocional e social dos nossos utentes.

Todos puderam descontraír e aproveitar o bom tempo que se fez sentir naquela semana que correu garantidamente de feição e tornou especial o nosso mês de setembro.

Para o ano... Haverá mais e já sabem o que não pode faltar?

Vontade de aproveitar!

Patrícia Lourenço
Psicopedagoga

“Ver a alegria nos rostos dos utentes, enquanto se divertiam na água foi emocionante!”

“Todos os utentes, assim como os monitores divertiram-se bastante! “

Rui Cardoso

“Quando iam para a piscina ou nos passeios pela praia e pela vila, era evidente a alegria na cara de cada um deles!” Jailton Semedo

“Depois de 2 anos consecutivos de medidas de prevenção do Covid 19 conseguimos agir como se nada tivesse acontecido. Os utentes estavam muito felizes e divertiram-se imenso! Foi uma semana de muita tranquilidade e conforto na Pousada da Juventude de Santa Cruz. Foi gratificante ver a felicidade e tranquilidade deles durante a colónia de férias!” Inês Andrade

“De 18 a 22 de setembro, decorreu na HI Santa Cruz - Pousada de Juventude a habitual Colónia de Férias da Elo Social. Os utentes, puderam usufruir de uns dias descansados e divertidos. Este ano, com a novidade da piscina que permitiu dar bons mergulhos e passar tardes muito animadas. As idas à praia e os passeios foram também uma realidade, o que animou muito todos os participantes.”

Agora já só pensam em qual será o próximo destino...” Margarida Almeida

Testemunhos dos Auxiliares de Atividades Ocupacionais de CACI e Ajudantes de Ação Direta de Lar Residencial



SEMANA TEMÁTICA GREGA

Ao longo dos últimos anos temos dedicado cinco dias das nossas atividades semanais a um país tendo por atribuição a cada um desses dias as seguintes categorias: Pratos típicos/alimentação, Música tradicional, Dança, Cultura e Desporto. Já “viajámos” por Portugal Continental e ilhas, Espanha, França e Itália. Quem não se lembra da descida na nossa avenida não de cestos (típico da Madeira), mas de cadeira de rodas! Ou da volta a França/Elo Social em bicicleta! E do Carnaval de Veneza na Elo Social. Este ano fizemos um passeio um pouco mais longínquo, fomos até à Grécia. Um país com uma riqueza ímpar que nos facilitou a vida na hora de operacionalizarmos as nossas atividades. No desporto, realizamos os nossos Jogos Olímpicos, houve transporte de tochas e respetivos adereços, houve vários jogos que figuram nos jogos olímpicos, houve vencedores e vencidos. Na dimensão musical foi disponibilizado não só um workshop sobre os instrumentos musicais e música grega, mas também foram apresentadas diferentes músicas deste país. No que diz respeito à Dança não só os utentes aprenderam danças gregas como os profissionais dançaram para os nossos utentes.





Relativamente à Cultura fizemos uma viagem pela história grega, o teatro e as diferentes correntes de pensadores. Tivemos ainda oportunidade de recriar a bandeira humana grega (foto da capa). Finalmente, tivemos um dia inteiramente dedicado à gastronomia grega, para o efeito pedimos à **Dra. Cláudia Carrilho** que desse uma Masterclasse nesta matéria.

Deixamos com um enorme agradecimento o seu testemunho:

“Desde muito nova que tenho um gosto especial pela culinária. Embora não seja a minha profissão, sempre que existe uma oportunidade recio receitas de que mais gostamos de outros países visitados nas férias em família.

Quando me lançaram o desafio de fazer a demonstração de um prato principal e de uma sobremesa gregas, não hesitei, isto porque é uma das receitas que faço habitualmente em casa e porque considero a gastronomia grega fantástica. Aprendia-a há mais de 20 anos em Nafplio no sul da Grécia.

No início, confesso que não sabia bem como demonstrar a receita e ao mesmo tempo captar a atenção dos utentes, ou como costumamos dizer “os nossos meninos”, mas com a ajuda preciosa de alguns profissionais, senti que iria correr bem. Assim que me viram e perceberam que era eu quem iria confeccionar a refeição, tiveram uma reação espontânea, mas fantástica que adorei. Bateram palmas, comentavam entre eles, lembraram-me até de vestir o avental.

Foi uma experiência muito gratificante, ver as carinhas deles tão felizes, com todas as explicações que dei, faziam perguntas, queriam saber tudo, todos os pormenores, estavam entusiasmadíssimos.



Adoraram a experiência de mexer nos legumes, sentir as texturas e respetivos cheiros. Para mim foi maravilhoso poder trabalhar com todos os utentes e em especial conhecer pessoas tão queridas, amigas e que nos fazem sentir todos os dias tão especiais.”

Ricardo Rodrigues
Diretor Técnico



FLUVIÁRIO DE MORA

No dia 4 de outubro realizamos a nossa excursão anual e este ano escolhemos o Fluviário de Mora como destino. Para transportar os 65 utentes e respetivos profissionais de apoio, muito agradecemos à Câmara Municipal de Loures pela disponibilização do transporte.

O Fluviário é um aquário público, dedicado aos ecossistemas de água doce, privilegiando o conhecimento da sua diversidade, importância e relação com a humanidade.

Ao longo da visita ficamos a conhecer algumas das espécies dulciaquícolas de Portugal da nascente até à foz, outras que ocorrem na Península Ibérica, e também da bacia hidrográfica do rio Amazonas e dos grandes lagos africanos do vale do Rift. Com a água doce como tema transversal a diversas áreas de conhecimento e culturas, a visita a este aquário é um local de sensibilização para cuidarmos desses ecossistemas que albergam uma enorme diversidade.

Iniciamos a nossa visita pela exposição “Percurso de um Rio” onde encontramos o paradigma de um rio ibérico, da nascente até à foz e, chegando ao mar, apresenta uma sucessão de habitats que



representam a continuidade de um curso de água que simboliza um rio de Portugal.

Seguimos para o “Lontrário” na zona exterior, o lago naturalmente povoado com rãs, libelinhas, cobras-de-água e plantas como o aloendro, lírio-de-água e tabúa, entre outras, é atravessado por uma ponte com vista para os dois lontrários, aí foi possível observar as lontras-de-garras-pequenas e as lontras-europeias.

De volta à zona interior chegamos à exposição “Habitats Exóticos” onde a diversidade de formas de vida presente nos ecossistemas dulciaquícolas encontra a sua representação nesta galeria com espécies dos rios da América do Sul, América Central, Ásia e lagos de África. Anfíbios, répteis e peixes ilustram a beleza da biodiversidade. No seguimento dos “Habitats Exóticos” encontramos o “Grande Aquário do Amazonas”, dedicado à biodiversidade da Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas, com espécies interessantes e diferentes que dão uma nova vida a esta galeria expositiva e com a missão de alertar para a preservação das espécies nativas do rio Amazonas.

No final da visita tivemos direito a almoçar no parque de merendas do Parque Ecológico do

Gameiro e recuperar energias para a longa viagem que nos traria de volta para a Elo Social.

Foi um dia muito bem passado em que pudemos conhecer um espaço bem agradável e saímos de lá cheios de vontade de voltar, como tal deixamos os dados caso queiram em família visitar este belo parque.

Fluviário de Mora

*Morada: Parque Ecológico do Gameiro, 7490-909
Cabeção - Telefone: 266448130*

Filipe Barroquinho
Técnico de Reabilitação





HALLOWEEN

Fantasma e vampiros pelo ar
O que mais se vai passar?
Um Cantinho do Terror para assustar
E música bem divertida para animar.



Concurso de abóboras
Deveras assustadoras
Lá foram a votações
E encontrou-se as vencedoras.





Tudo muito divertido
 E animado por sinal
 Depois de vermos o vídeo
 É que se repara no essencial.

A alegria e o empenho
 Demonstrados sem igual
 Foram os utentes da Elo
 A surpreender e a brilhar.

A sua alegria nos olhos
 E a vontade de participar
 Todos vestidos a rigor
 Numa tarde de assustar.

Para o dia terminar
 E como não poderia faltar
 A nossa bela Pinhata
 Bem recheada por sinal.

Ai tantos doces a saltar
 Era só vê-los de rabiosque para o ar
 Muita pancada a aranha levou
 E dos doces quase nada sobrou.

De tristeza não reza a história
 Lá se diz com sabedoria
 Divertir e alegrar os mais sisudos
 É o objetivo do nosso dia-a-dia.

Para o ano, logo se vê
 O que iremos preparar
 Com Halloween ou sem
 O que interessa é participar.

Elsa Santos
 Fisioterapeuta





DIA DE SÃO MARTINHO

A celebração do dia de São Martinho começou com uma ida às compras: fomos ao Mercado da Encarnação comprar as castanhas. Eram tao lindas, grandes e brilhantes! A senhora que nos atendeu era muito simpática e até nos fez um preço especial. Trouxemos uma cesta cheia! Depois disso, fomos ao supermercado Continente comprar os restantes ingredientes para podermos comemorar esta tradição. Comprámos sal, açúcar, laranjas, tostas, paus de canela e nozes. Foi no dia 10 de novembro que celebrámos esta festa em que tivemos um convívio social entre os nossos colegas, os monitores e técnicos. Assámos as castanhas no CAO3 e provámos o doce de abóbora com nozes e sumo de maçã a acompanhar. Há muito tempo que muitos de nós não íamos ao CAO3 e foi muito agradável visitar o espaço e passar uma manhã de muito convívio com todos! Descascámos as maçãs que nos deram e fizemos um néctar delicioso. O doce de abóbora foi feito com as abóboras do concurso de Halloween, para não as desperdiçar e aproveitar o seu interior para fazer o doce que estava tão saboroso! Gostámos muito de fazer o doce na moradia, foi trabalhoso,

mas entre todos tudo se fez! Mexemos o doce no tacho para não se queimar, partimos as nozes, pusemos o doce nos frascos e o que é certo é que ficou espetacular! (aceitamos encomendas) Temos que agradecer às monitoras e aos técnicos a organização desta festa! Até para o ano, pois queremos manter esta tradição!

Grupo de Autorepresentantes
Elo Social

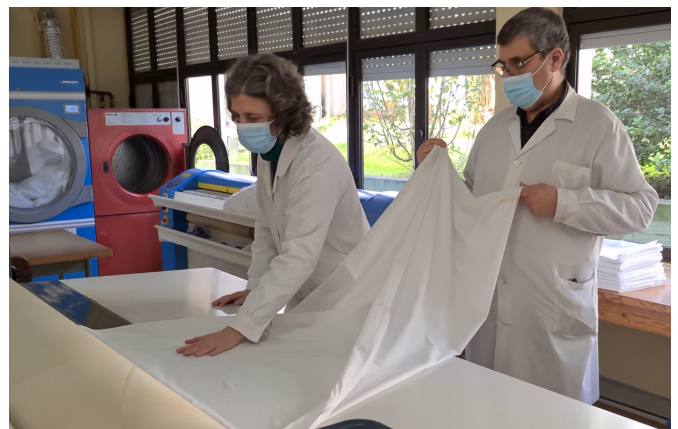


CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO

DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS

SERVIÇOS DE LAVANDARIA

Tratamento de roupa de hotelaria, com produtos certificados e de qualidade.



JARDINAGEM

Limpeza de Espaços Verdes, tratamento de canteiros, corte de relva.



OUTROS SERVIÇOS

O CEP - Centro de Emprego Protegido, tem ainda experiência e competências para o desenvolvimento de atividades de embalagem, separação de materiais, limpezas. Caso tenha conhecimento de necessidades nestas áreas, pedimos que nos contactem através dos canais de comunicação da Elo Social.

Visite-nos em: www.elosocial.org



BEM UNIDOS DE MÃOS DADAS SOMOS O ELO SOCIAL